

Folha Informativa SRAA

2025-12-29

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto-Lei n.º 137/2025, de 29 de dezembro</u>	2025.12.29	Presidência do Conselho de Ministros	Altera o <u>Decreto-Lei n.º 225/2003</u> , de 24 de setembro, e transpõe a <u>Diretiva (UE) 2024/1438</u> , no que diz respeito aos sumos de frutos e determinados produtos similares destinados à alimentação humana.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2658 de 23 de dezembro de 2025</u>	2025.12.29	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, aos Estados Unidos e ao Reino Unido nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizadas para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça.
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/2622 de 17 de dezembro de 2025</u>	2025.12.29	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2024/2207 relativa a determinadas medidas de emergência contra a varíola ovina e caprina na Grécia

Folha Informativa SRAA

2025-12-29

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – novembro 2025

As condições meteorológicas verificadas durante o mês de novembro situaram-se dentro do normal para a época, proporcionando condições suficientes para o desenvolvimento das culturas.

Durante o mês de novembro verificou-se, em todas as ilhas, um arrefecimento da temperatura média do ar face ao mês anterior. A precipitação total situou-se dentro do normal em todas as ilhas, registando-se na ilha das Flores o máximo de precipitação por dia e também a maior quantidade de precipitação mensal.

O valor da temperatura média do ar variou entre 16,3 °C nas ilhas Terceira e São Jorge, e 17,5 °C na ilha do Corvo; a temperatura mínima mais baixa foi 10,6 °C, na ilha do Pico, e a máxima mais elevada foi 24,2 °C, na ilha de Santa Maria.

Quanto à precipitação, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha das Flores (129,9 mm) e o valor mais baixo na ilha Graciosa (53,1 mm).

O estado do tempo ocorrido durante o mês de novembro pode considerar-se dentro dos parâmetros habituais para a época e, embora se tenham verificado alguns dias com humidade elevada e ocorrência de ventos, por vezes fortes, estas condições climáticas não causaram prejuízos significativos nas poucas culturas desta época do ano. Os valores de temperatura e precipitação foram favoráveis ao desenvolvimento das pastagens, proporcionando uma boa produção e, consequentemente, boas condições alimentares para o gado bovino.

As laranjeiras apresentam, no geral, um aspeto vegetativo e uma frutificação satisfatórios, não se verificando ocorrência de problemas fitossanitários significativos. No entanto, a maturação das laranjeiras encontra-se mais atrasada nas ilhas Santa Maria e Pico.

A cultura do milho grão teve uma produção inferior ao normal em todas as ilhas. Esta cultura foi muito afetada pela tempestade *Gabrielle*, que atingiu o arquipélago no final de setembro, causando danos consideráveis nas plantações de milho, sobretudo nas ilhas do grupo central.

Na globalidade, a produção de banana foi próxima do normal em quantidade e com uma qualidade razoável, embora nas ilhas Santa Maria, Terceira, Graciosa, São Jorge e Pico a produção tenha ficado aquém da produção de um ano considerado normal.

Na ilha Terceira, onde habitualmente a cultura do castanheiro tem maior expressão, a quantidade e, sobretudo, a qualidade da produção foram afetadas negativamente pela vespa da galha dos castanheiros e pela praga dos ratos. Nas restantes ilhas, a produção situou-se próxima ou semelhante à de um ano considerado normal.

[Documento](#)

Fonte: [SREA - Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - novembro 2025](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-29



Portugal

Notícias

❖ **ONU institui 16 de novembro como Dia Internacional da Dieta Mediterrânea**

A Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) designou o dia 16 de novembro como Dia Internacional da Dieta Mediterrânea. A decisão, apresentada a 18 de dezembro na 69.ª sessão plenária, resulta de uma proposta conjunta de 14 países, entre os quais Portugal.

A [resolução n.º A/80/L.21](#) reconhece este padrão alimentar como essencial para um equilíbrio nutricional saudável, contribuindo para a prevenção de doenças e para a promoção do bem-estar, e realça a importância cultural da dieta mediterrânea — já classificada pela UNESCO como património imaterial. Também destaca o papel da Dieta Mediterrânea na sustentabilidade ambiental, na preservação da biodiversidade e no apoio às pequenas produções agrícolas locais. A comemoração será coordenada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em colaboração com governos, instituições de investigação, universidades e organizações da sociedade civil, com o objetivo de sensibilizar para sistemas alimentares mais resilientes e para a valorização de tradições históricas, transmitidas sobretudo pelas mulheres.

Fonte: [ONU institui 16 de novembro como Dia Internacional da Dieta Mediterrânea | Notícias](#)

❖ **Apoio à redução da carga de combustível através do pastoreio**

O IFAP será o responsável pela operacionalização do Programa de Apoio à Redução da Carga de Combustível Através do Pastoreio, financiado pelo Fundo Ambiental, que apostará no pastoreio como instrumento de prevenção de incêndios. O programa, apresentado no passado dia 17 de dezembro pelos ministros do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, e da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, tem como objetivo reduzir a suscetibilidade do território ao fogo e atrair mais pastores para o país, com um montante global fixado em 30 milhões de euros.

Estão previstos apoios às áreas de baldio, apoios diretos aos animais através de um pagamento complementar anual, apoio ao investimento na instalação de novas pastagens e incentivos à entrada de novos pastores, bem como apoio à instalação de novos produtores.

O ministro da Agricultura e Mar destacou a importância de iniciativas como esta para a coesão territorial, a competitividade, a sustentabilidade ambiental e também para a segurança das populações.

Fonte: [APOIO À REDUÇÃO DA CARGA DE COMBUSTÍVEL ATRAVÉS DO PASTOREIO - IFAP](#)

❖ **Campanha de Sensibilização para a Identificação dos Animais de Companhia**

A DGAV e a ARTE promovem a Campanha de Sensibilização para a Identificação dos Animais de Companhia porque proteger também é identificar

Este Natal, ofereça ao seu animal de companhia a identificação que ele merece e aproveite o tempo à mesa sabendo que ele está devidamente seguro.

Fonte: [Campanha de Sensibilização para a Identificação dos Animais de Companhia – DGAV](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-29



Investigadores identificam mecanismo que pode reduzir o uso de fertilizantes na agricultura

Investigadores da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, deram um passo importante rumo a uma produção alimentar mais sustentável, ao identificar um mecanismo biológico que poderá permitir reduzir a dependência da agricultura por fertilizantes artificiais.

As plantas necessitam de azoto para crescer, mas a maioria das culturas agrícolas, tais como o trigo, a cevada ou o milho, só consegue obtê-lo através de fertilizantes. No entanto, algumas plantas, como as ervilhas e o feijão, conseguem crescer sem fertilização artificial, graças a uma parceria natural com bactérias do solo que transformam o azoto numa forma utilizável pela planta.

Este processo natural, conhecido como simbiose, é há muito estudado por cientistas de todo o mundo que tentam perceber se esta capacidade pode ser transferida para culturas agrícolas de grande escala.

A nova investigação revelou que esta cooperação entre plantas e bactérias depende de pequenas alterações numa proteína presente nas raízes das plantas, que funciona como um sensor. Esta proteína ajuda a planta a decidir se deve ativar as suas defesas contra microrganismos ou aceitar bactérias benéficas.

Segundo os investigadores, apenas duas pequenas alterações nessa proteína são suficientes para fazer com que a planta desligue temporariamente o seu sistema de defesa e permita a entrada de bactérias que fornecem azoto.

“É uma descoberta notável e muito importante”, afirmou Simona Radutoiu, professora de biologia molecular e uma das autoras do estudo. E continua: “mostrámos que duas alterações muito pequenas podem levar a planta a mudar completamente de comportamento — de rejeitar bactérias para cooperar com elas”.

Os cientistas identificaram uma região específica dessa proteína, a que chamaram “Determinante de Simbiose 1”, que funciona como um verdadeiro ‘interruptor’, controlando a resposta da planta.

As alterações foram testadas com sucesso em laboratório numa planta modelo e, posteriormente, em cevada, um cereal amplamente cultivado. A longo prazo, os investigadores acreditam que esta descoberta pode abrir caminho ao desenvolvimento de culturas como trigo, milho ou arroz capazes de obter azoto sem necessidade de fertilizantes sintéticos.

Apesar do potencial, os cientistas sublinharam que ainda há desafios pela frente. “Temos de encontrar outras peças essenciais deste puzzle”, alertou Simona Radutoiu.

Atualmente, a produção de fertilizantes artificiais representa cerca de 2% do consumo energético global e está associada a emissões significativas de dióxido de carbono. Reduzir a sua utilização teria um impacto relevante na pegada ambiental da agricultura, enfatizam os investigadores.

Fonte: [Investigadores identificam mecanismo que pode reduzir o uso de fertilizantes na agricultura - Agroportal](#)